



A Vacheron Constantin apresenta em Genebra

“DIPTYQUES”

UMA HISTÓRIA DE COLABORAÇÕES

14 de janeiro de 2019 – 26 de março de 2019

Genebra, janeiro de 2019 – A Vacheron Constantin criou « **DIPTYQUES** » **UMA HISTÓRIA DE COLABORAÇÕES**, uma exposição que terá lugar na sua *Boutique* de Genebra, de 14 de janeiro a 26 de março de 2019, antes de iniciar uma *tournee* pelo mundo inteiro. Dezassete relógios da coleção privada Heritage, da Vacheron Constantin, que prestam homenagem aos encontros que marcaram a história da Casa. Comemoram a saga dos incríveis trabalhos de colaboração que originaram inovações técnicas e artísticas que, por sua vez, produziram excepcionais instrumentos e criações horológicas, que permitiram escrever importantes capítulos na história da Alta Relojoaria.

« **DIPTYQUES** » **UMA HISTÓRIA DE COLABORAÇÕES**, gira à volta de personagens unidas por um sentimento de camaradagem, por visões mutuamente enriquecedoras e por habilidades complementares. Pessoas como Jacques-Barthélémy Vacheron, relojoeiro dotado de uma excepcional habilidade técnica, neto do fundador da Casa; e o sagaz empresário e intrépido viajante François Constantin, que uniram os seus talentos em 1819. Desse encontro, cujo segundo centenário se celebra em 2019, nasceu o selo da Casa, um subtil equilíbrio entre a excelência horológica e o virtuosismo estilístico, sendo o seu lema: “*Fazer melhor, se for possível, e sempre é possível*”. *Diptyques* narra como os posteriores encontros, por sua vez, conduziram a progressos cada vez maiores.

De Emile Plantamour a Albert Pellaton, de Raymond Moretti a Michel Butor, a inteligência intelectual e a destreza manual ocupam o centro desta extraordinária aventura épica relojoeira, impulsionada por paixões partilhadas e o anseio de desafios. Os seres humanos são os arquitetos e ao mesmo tempo os artífices destes projetos a grande escala. Constituem a personificação destas ideias visionárias e ilustradas, bem como da experiência e perícia que são a sua lógica materialização. Contratado pela Vacheron Constantin em 1839, como relojoeiro especializado em mecânica e construção, Georges-Auguste Leschet inventou o revolucionário pantógrafo, concebido para standardizar a produção de movimentos dos relógios e tornar possível o fabrico de componentes à escala industrial. Em 1932, Louis Cottier desenvolveu o primeiro indicador de horas do mundo que mostrava as zonas horárias através do engenhoso sistema de disco rotativo. Ferdinand Verger, um afamado ourives com conhecimentos de relojoaria, realizou um ovo de Fabergé para o Czar em 1880, onde instalou um movimento Vacheron Constantin. Os seus filhos demonstraram ser dignos herdeiros do pai, elaborando até à década de 1930 relógios com complicações e delicadas decorações. Em 2010, Anita Porchet, uma especialista na arte da miniatura em esmalte, criou uma obra-mestra para a Casa: um relógio que reproduzia fielmente a cúpula da Ópera Garnier, pintada por Marc Chagall.

A Vacheron Constantin destaca estas inúmeras sinergias na exposição. Cada uma delas é um desafio, um ato de ousadia, um sonho impossível feito realidade graças à genialidade destes relojoeiros e artesãos. Cada um deles é uma pedra talhada no edifício da Alta Relojoaria ao qual a Vacheron Constantin contribui como pioneiro inovador e construtor inveterado.

Exposição “ *DIPTYQUES* ”: UMA HISTÓRIA DE COLABORAÇÕES

De 14 de janeiro a 26 de março de 2019

Boutique Vacheron Constantin, Place de Longemalle 1, Genebra

De segunda a sexta, das 10:00 às 18:30 horas. Sábado das 10:00 às 17:00 horas